



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 058/2011, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2011

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Lato Sensu em Mercado e Serviços na Agricultura Familiar.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 08 de dezembro de 2011, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** o Projeto Pedagógico do Curso *Lato Sensu* em Mercado e Serviços na Agricultura Familiar.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 08 de dezembro de 2011.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

**Projeto Pedagógico do Curso - Mercado e Serviços na
Agricultura Familiar**

POUSO ALEGRE – MG

Setembro/2012



Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Roussef

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

Reitor do IFSULDEMINAS
Sérgio Pedini

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitor de Ensino
Marcelo Simão da Rosa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Mauro Alberti Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Extensão
Renato Ferreira de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Reitor Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC

Walner José Mendes

Representante Corpo Docente

Mauro Alberti Filho e Marcelo Leite

Representante Corpo Discente

Juliano Antônio de Freitas e Cláudio Baquião Filho

Representante Técnico Administrativo

Wanderley Fajardo Pereira e Antônio Carlos Guida

Representante Egresso

Dilma Alfredo Teodoro e Marco Antônio Ferreira

Representante da Federação da Agricultura de MG

Antônio Carlos Anderson

Representante da Federação do Comércio de MG

Antônio Donizete Casagrande

Representante da Federação da Indústria de MG

José Donizete Almeida

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

Diretores e Coordenadores de *campus*

campus Inconfidentes

Ademir José Pereira

campus Machado

Walner José Mendes

campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

campus Passos

Juvêncio Geraldo de Moura

campus Poços de Caldas

Josué Lopes

campus Pouso Alegre

Elias Paranhos da Silva

Sumário

1. Identificação geral.....	4
1.1. Governo Federal.....	4
1.2. IFSULDEMINAS -Reitoria.....	6
1.3. IFSULDEMINAS – campus.....	6
2. Dados do Reitor.....	7
3. Dados do Coordenador-Geral.....	7

4. Dados de Identificação do Curso	8
5. Justificativa	8
6. Histórico da Instituição	8
7. Objetivos.....	9
8. Público-Alvo.....	9
9. Concepção do Programa.....	10
10. Coordenação	10
11. Carga Horária	11
12. Período e Periodicidade.....	11
13. Conteúdo Programático	11
14. Corpo Docente	18
15. Metodologia	21
16. Interdisciplinaridade.....	24
17. Atividades Complementares.....	25
18. Tecnologia.....	25
19. Infra-Estrutura Física	25
20. Critérios de Seleção e quantidade de vagas	25
21. Sistemas de Avaliação	26
22. Controle de Frequência.....	27
23. Trabalho de Conclusão	28
24. Certificação	28
25. Indicadores de Desempenho.....	28
26. ANEXOS.....	28
26.1. Declaração de comprometimento dos docentes contendo número de discentes que se compromete a orientar para produção do TCC.....	28
26.2. Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.....	28
26.3. Ata de aprovação da proposta do curso pelo CEPE e Conselho Superior.....	28
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	29
DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE.....	29

1. Identificação geral

1.1. Governo Federal

Em 2008 o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e atingiram a marca de 300 unidades (*campus*) no ano de 2010.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico e tecnológico foram unificadas. Nasce assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e

cursos de educação à distância. Além dos *campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, o IFSULDEMINAS tem novos *campi* nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e Unidades Avançadas e Polos de Rede em todo Sul de Minas Gerais.

A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos *campi* e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 Institutos, com mais de 300 *campi* em todos os Estados da Federação. O Ministério da Educação investe R\$1,1 bilhão na expansão da Rede Federal. Em 2010 o número de escolas ultrapassará as 354 unidades previstas. Serão 500 mil vagas em todo o país.

Revogada

1.2. IFSULDEMINAS -Reitoria

Identificação do Instituto

Nome do Instituto Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente SÉRGIO PEDINI						
Endereço do Instituto Rua Ciomara Amaral de Paula, 167				Bairro Medicina		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37550-000	(35)3421-9371		reitoria@ifsuldeminas.edu.br	
Nome da Entidade Mantenedora UNIÃO				CNPJ		
Nome do Dirigente						
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais						

1.3. IFSULDEMINAS – *campus*

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>campus</i> Pouso Alegre					CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente Elias Paranhos da Silva						
Endereço do Instituto Rua Ciomara Amaral de Paula, 167				Bairro Medicina		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37550-000	(35)3421-9371		reitoria@ifsuldeminas.edu.br	

2. Dados do Reitor

Professor Sérgio Pedini é Engenheiro agrônomo, mestre em administração rural e doutor em administração pela Universidade Federal de Lavras. Com experiência de atuação no apoio à agricultura familiar e à agroecologia, ingressou na Rede como professor em 1999, na então Escola Agrotécnica Federal de Machado, local em que ministrou as disciplinas de agroecologia, agricultura orgânica, administração, certificação socioambiental, entre outras, em sua maioria lecionadas em cursos técnicos.

Implantou, em 2000, a unidade de processamento e pós-colheita de café, referência na região Sul do Estado e que atende produtores e suas organizações desde então. No mesmo ano coordenou a I Conferência Internacional de Café Orgânico e Comércio Justo, projetando o Campus Machado no cenário nacional e internacional.

Foi Coordenador de Integração Escola-Comunidade de 2003 a 2005, Diretor do Departamento de Ensino de 2006 a 2008 e Pró-Reitor de Ensino do IFSULDEMINAS de 2009 até 2010. Foi coordenador do curso superior de tecnologia em cafeicultura do *campus* Machado desde sua criação até seu reconhecimento pelo INEP. Representou Machado na elaboração da proposta da Chamada Pública de criação do Instituto IFSULDEMINAS. Foi eleito Reitor do IFSULDEMINAS para o período 2010/2014.

3. Dados do Coordenador-Geral

Professor Elias Paranhos da Silva é graduado em Formação de Prof. de Disciplinas Especializadas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (1997), graduado em Administração - Faculdade de Administração e Informática (1978). *Lato sensu* Administração e Informática (1992) - FACESP. *Lato sensu* Gestão Empresarial (2002) - FACESM. Mestrado Profissional em Sistema de Produção na Agropecuária (2008) - UNIFENAS. Professor titular do IFSULDEMINAS. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Análise e Programação de Computadores. Atualmente ocupa o cargo de Coordenador Geral do *campus* Pouso Alegre.

4. Dados de Identificação do Curso

Nome do curso: Mercado e Serviços na Agricultura Familiar
Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): 50106007 EXTENSÃO RURAL
Forma de oferta: À distância
Linha de Pesquisa que está ligado: Extensão Rural
Grupo de Pesquisa que está ligado: Extensão Rural
campus de oferta: Pouso Alegre
Curso(s) proponente(s): Técnico em Edificações, Técnico em Administração e Técnico em Agricultura.

5. Justificativa

Considerando a necessidade de constante aperfeiçoamento profissional frente as mudanças na sociedade e que esta requer e exige cada vez mais dos agentes públicos eficácia no atendimento as suas demandas, o desenvolvimento humano é determinante para eficácia profissional.

A especialização é uma forma eficaz de aumentar a qualidade dos serviços prestados à comunidade por meio do aperfeiçoamento, desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades específicas para a extensão rural.

Diante de tal contexto, faz-se necessária a criação de um programa de capacitação a partir da formação específica dos profissionais e interessados no campo da extensão rural capazes de atuar gerando novos valores em uma sociedade heterogênea, marcada pela diversidade cultural e por processos de exclusão social determinados, pelas diferenças de renda, poder e conhecimento.

Este curso atenderá a uma demanda percebida no Sul de Minas Gerais, mediante solicitação da EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, objetivando contribuir com o desenvolvimento individual do profissional, mas também visando os potenciais benefícios a sociedade e região em que estes agentes estão inseridos, corroborando assim para o desenvolvimento regional.

6. Histórico da Instituição

Em 2008, vinculada a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foram criados os Institutos Federais a partir de Escola Agrotécnicas, Técnicas, CEFETs e Unidades Vinculadas, totalizando 38 unidades, presente em todos os Estados da Federação.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio, técnico e tecnológico foram unificadas, formando o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, que conta com mais 3 novos campi: Passos, Poços de Caldas e

Pouso Alegre e diversos Polos de Rede, contando com mais de 8000 alunos em cursos presenciais e à distância.

O *campus* Pouso Alegre faz parte do Plano de Expansão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec/MEC que visa ampliar as unidades de educação profissional gratuitas. Pouso Alegre é uma cidade Polo da região, contando com indústrias de diversos setores, como alimento, plásticos, borrachas e afins, química, farmacêuticas e refratárias. Pouso Alegre é também referência em saúde e comércio para as cidades vizinhas destacando-se fortemente no setor agrícola. Nas modalidades de ensino profissional e tecnológico oferecidos pelos Institutos Federais, o *campus* Pouso Alegre atendendo às demandas do arranjo produtivo local, terá um leque de ofertas de cursos para a capacitação de jovens e adultos atendendo a busca do mercado local para novas especialidades profissionais e formação acadêmica.

7. Objetivos

O Curso de Especialização em Mercado e Serviços na Agricultura Familiar objetiva:

Geral:

- desenvolver habilidades e competências em servidores ligados a extensão rural, num contexto de transformações econômicas, sociais e políticas visando o desenvolvimento regional.

Específicos:

- compreender e exercitar a visão sistêmica na prestação de serviço à comunidade;
- desenvolver perspectiva crítica e capacidade de análise do contexto em que atua visando a percepção de oportunidades;
- estimular a comunicação, o trabalho em equipe e a liderança que favoreçam tomadas de decisão visando o bem comum;
- identificar, caracterizar, analisar e resolver problemas locais próprios do gerenciamento de propriedades rurais, gerando propostas de ação que contribuam para aprimorar os processos e a gestão.
- propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência no serviço público;
- oportunizar espaços para a reflexão sobre a prática profissional.

8. Público-Alvo

O público-alvo será constituído, prioritariamente, de profissionais ligados a atividades de extensão rural, graduados e interessados na área de especialização do curso.

O curso capacitará profissionais inscritos e selecionados no Polo presencial no município de Cambuí, para atuarem em espaços onde se faz necessária uma

intervenção agregadora e geradora de valores.

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar, caracterizar, analisar e resolver problemas locais próprios do gerenciamento de propriedades rurais, gerando propostas de ação que contribuam para aprimorar os processos e a gestão.

9. Concepção do Programa

Cada vez mais são exigidas novas competências e habilidades dos profissionais nos mais diversos ramos de atividade, isto porque espera-se uma atuação mais significativa dos mesmos, por isso há uma demanda regional e nacional por cursos de Educação Continuada a nível de Pós-Graduação *Lato sensu*, na forma de Especialização, em todas as áreas de conhecimento.

Na área da extensão rural a atuação do profissional visa a “melhoria da qualidade de vida e condições de produção dos produtores de agricultura familiar, a inclusão social de grupos e comunidades rurais, por meio de programas geradores de emprego e renda, e ações de organização rural para o desenvolvimento com sustentabilidade e atendimento aos direitos de cidadania”.

Considerando estes aspectos, o curso visa atender uma demanda específica para a formação de recursos humanos capazes de desenvolver ações de Extensão Rural beneficiando a cadeia produtiva local. A abordagem teórica e prática, propiciará momentos para de aprofundamento e aplicação dos conhecimentos assimilados, sendo isto fundamental para a consecução dos objetivos e o que torna o aprendente capaz de lidar com as situações e desafios da atividade profissional.

A opção pela modalidade EaD se deve a multiplicidade de oportunidades que a mesma oferece aos participantes como: dinâmica, continuada e aberta de aprendizagem, maior respeito aos ritmos pessoais, superação de barreiras existentes nas instituições de ensino superior, tais como ofertas de curso e números de vagas, permanência do indivíduo em seu entorno familiar e profissional, respeito ao ritmo de aprendizagem e construção da sua autonomia de estudo. Dessa forma, a Educação à Distância tem por objetivos democratizar o acesso à educação, proporcionar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência, promover um ensino inovador e de qualidade e incentivar a educação permanente. A parceria com a EMATER viabiliza e delimita um público específico para a concretização deste curso.

10. Coordenação

Nome completo: Elias Paranhos da Silva

Titulação: Mestrado Profissional em Sistema de Produção na Agropecuária (2008) - UNIFENAS

Regime de contratação: 40 horas Dedicção Exclusiva

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6687741718840544>

11. Carga Horária

Carga horária total: 400

Carga horária das disciplinas: 380

Carga horária em atividades de trabalho de conclusão de curso: 20

12. Período e Periodicidade

Início do curso: Outubro/2011

Término do curso: Setembro/2012

Turno: Não se aplica

13. Conteúdo Programático

Módulo: 1

Componente Curricular: Economia Rural

Carga horária: 30

Ementa: 1 - Demanda de produtos agrícolas: argumentos, importância dos preços, da renda e dos produtos substitutos e complementares;

2 – Oferta de Produtos Agrícolas. A lógica do produtor de produtos agrícolas. Elasticidades de oferta de curto e longo prazo. Os impactos dos preços defasados sobre a oferta futura de produtos agrícolas;

3 – Mercado de produtos agrícolas. Formação dos preços. Agricultores como ajustadores de quantidades ou tomadores de preços;

4 – O papel da intermediação. Produtos perecíveis. A importância da perecibilidade dos produtos na definição da elasticidade de oferta. Como fazer os produtos agrícolas mais elásticos a preços.

5 – A organização dos produtores agrícolas para torna-los mais fortes a montante e a jusante do processo produtivo.

Bibliografia básica (até 3 obras):

KRUGMAN, P. R.; WELLS, R. **Introdução à Economia**. São Paulo, 2007. 824p.

SAMUELSON, P.; NORDHAUS, W.D. **Economia**. 2005. 784p.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. 2006. 804p.

Módulo: 1

Componente Curricular: Logística

Carga horária: 15

Ementa: Levar o aluno a conhecer os principais fatores que moldam o desenvolvimento da função compras, assuntos e considerações estratégicas relevantes, estrutura e organização de compras e desenvolvimento e evolução da atividade. Entender quais são as variáveis-chave de compras, como qualidade, quantidade, tempo, preço, fonte de suprimento e negociação. Desenvolver habilidades ligadas às atividades e as implicações importantes de compras, capacitando o aluno a examinar os processos associados a compras em mercados

ou setores econômicos específicos.

Bibliografia básica (até 3 obras):

DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FLEURI, P.F.; FIGUEIREDO, K.F.; WANKE, P.F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

WANKE, P.F. **Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

Módulo: 1

Componente Curricular: Empreendedorismo na Agricultura Familiar

Carga horária: 30

Ementa: Empreendedorismo: conceitos e importância. Características de comportamento e de personalidade do empreendedor. O empreendedorismo nos cenários brasileiro e mundial. O empreendedorismo rural. Características e peculiaridades das pequenas e médias propriedades rurais. Diagnóstico e gestão. Agricultura e desenvolvimento.

Bibliografia básica (até 3 obras):

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

GARCIA, L.F., **Formação Empreendedora na Educação Profissional: capacitação a distância de professores para o empreendedorismo**. UFSC, Florianópolis: LED, 2000.

SOUZA NETO, B. **Contribuição e Elementos para um Metamodelo**

Empreendedor Brasileiro: o Empreendedorismo de Necessidade 1.ed. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2008. 314 p.

Módulo: 1

Componente Curricular: Sociologia Rural

Carga horária: 30

Ementa:

- 1) As relações sociais e as lutas pela significação e apropriação territorial;
- 2) (In)visibilização das lutas no campo: lutas sociais e a distribuição assimétrica do poder nas relações pela apropriação territorial;
- 3) Monoculturas energéticas: um estudo sobre as relações de produção dos chamados agrocombustíveis;
- 4) Dominação e expropriação na expansão das fronteiras agrárias no Brasil.

Bibliografia básica (até 3 obras):

CARNEIRO, E. J. **Mapa dos Conflitos Ambientais no Estado de Minas Gerais (Mesoregião Campo das Vertentes)**. XIV Congresso Brasileiro de Sociologia: Rio de Janeiro, 2009.

ASSIS, W. F. T.; ZUCARELLI, M. C. **Despoluindo Incertezas: Impactos Territoriais da Expansão das Monoculturas Energéticas no Brasil e Replicabilidade de Modelos Sustentáveis de Produção e uso de Biocombustíveis**. Estudo executado pelo Núcleo Amigos da Terra / Brasil, Instituto Vitae Cívilis e ECOA - Ecologia e Ação, com apoio da Fundação C.S.Mott. 2007. Disponível: www.natbrasil.org.br.
MARTINS, J. S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

Módulo: 1

Componente Curricular: Marketing

Carga horária: 15

Ementa:

- Introdução ao Marketing – conceitos principais;
- O ambiente de Marketing – microambiente e macroambiente;
- O marketing e o Agronegócio;
- Segmentação e Posicionamento de Mercado;
- A importância do Marketing no Agribusiness.

Bibliografia básica (até 3 obras):

- KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de Marketing**. 12° ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- KOTLER, P. ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 9° ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- MEGIDO, J. L.T.; XAVIER, C. **Marketing e Agribusiness**. 4° ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Módulo: 1

Componente Curricular: Extensão Rural

Carga horária: 30

Ementa: Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da Extensão Rural no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.

Bibliografia básica (até 3 obras):

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 166p.
- DUARTE, V. P. **Construindo a Escola na Roça**. Francisco Beltrão: Assesooar, 1996. 120 p.
- FONSECA, M. T. L. **A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o**

capital. São Paulo: Loyola, 1985.

Módulo: 2

Componente Curricular: Agricultura familiar, agroindústria e desenvolvimento rural

Carga horária: 30

Ementa:

A evolução do sistema alimentar e as novas configurações socioprodutivas no meio rural. Formas de inserção da agricultura familiar nos mercados. Cluster, distrito industrial e arranjos produtivos locais. Agroindústria familiar. A estratégia da cooperação e a competitividade da agricultura familiar.

Bibliografia básica (até 3 obras):

ALTMANN, R. **A agricultura familiar e os contratos: reflexões sobre os contratos de integração, a concentração da produção e a seleção de produtores.** Florianópolis, 1997. 112p.

Mior, L. C. **Agricultura familiar, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural.** Chapecó, ed Argos, 2005. 320 pg
164-200.

Wilkinson, J. **Mercados, Redes e Valores.** Porto Alegre. Ed. Da UFRGS. 2008. 213p.

Módulo: 2

Componente Curricular: Agricultura Familiar, Pobreza Rural e Indicadores Sociais

Carga horária: 30

Ementa:

Componentes do Sistema Social Econômico. Evolução das doutrinas de desenvolvimento econômico. Mudanças social: sua dinâmica. As características estáticas e dinâmicas do setor agrário. O urbano e o rural no Brasil. Evolução recente da agricultura no setor rural. Modernização agrária. As relações entre o homem e a terra. O destino dos camponeses no processo de expansão das modernas sociedades capitalistas confere particularidades à produção familiar tanto nos países centrais do capitalismo quanto nos periféricos.

Bibliografia básica (até 3 obras):

VEIGA, J. E. O. **Cidades imaginárias-Brasil é menos urbano do que se calcula.** Ed. Autores Associados. Campinas. 2002.

FURTADO, R. **Agribusiness brasileiro: a história.** Ed. Abag. São Paulo. 2002

MOREIRA, R. J; COSTA, L. F. C. **Mundo rural e cultura.** Ed. Mauad/Pronex. Rio de Janeiro. 2002.

Módulo: 2

Componente Curricular: EVTE e Plano de Negócio

Carga horária: 30

Ementa: Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) e suas faces com o ambiente econômico atual e suas conseqüências no comercialização. As organizações e as associações no contexto atual. Empresas e empreendimentos. Desenvolvimento de empreendimentos ligados a EVTE.

Bibliografia básica (até 3 obras):

Módulo: 2

Componente Curricular: Gestão de Custos

Carga horária: 20

Ementa: Sistema de Custos; Custos Fixos e Variáveis; Custos Diretos e Indiretos; Departamentalização e Rateio; Método de Cálculo de Depreciação, Amortização e Exaustão; Métodos para Formação de Preços; Elaboração e Análise de Indicadores Financeiros e Econômicos da Gestão Rural.

Bibliografia básica (até 3 obras):

SANTOS, G.J.; MARION, J.C.; SEGATTI, S. **Administração de Custos na Agropecuária**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JR., J.H.; OLIVEIRA, L.M. **Contabilidade de Custos para não Contadores**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J.C. **Contabilidade Rural**. 12ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Módulo: 2

Componente Curricular: Economia Solidária

Carga horária: 30

Ementa:

Economia Solidária e a Via Sustentável Solidária no Desenvolvimento Regional; Microcrédito e Finanças Solidárias; Redes de Economia Solidária; Comércio Justo.

Bibliografia básica (até 3 obras):

SCHWENGBER, A., **Diretrizes para uma política pública de economia solidária no Brasil** In: FRANÇA FILHO, G.; LAVILLE, J.; MEDEIROS, A.; MAGNEN, J.P. (Orgs.).

Ação pública e economia solidária. FRANÇA FILHO, G. C.; SILVA JUNIOR, J. T.

Fato associativo e economia solidária: a experiência do banco Palmas/CE. In: IX COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE PODER LOCAL, 2003, Salvador/BA.

Anais Eletrônico do IX Colóquio Internacional sobre Poder Local, 2003. v. 01.

Módulo: 3

Componente Curricular: Ética e responsabilidade socioambiental
Carga horária: 20
Ementa: Responsabilidade Socioambiental: elementos históricos e contextuais que motivam sua emergência. Impactos Socioambientais de Atividade Econômica e Mecanismos de Preservação. Responsabilidade Socioambiental como estratégias de negócios, de desenvolvimento e de gestão. Traduzindo princípios de Responsabilidade Socioambiental em estratégias e instrumentos de gestão. Investimento Social Privado: Mobilização de Recursos para Fins Públicos. Empresas, Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Regional Sustentável.
Bibliografia básica (até 3 obras): ALMEIDA, F. O mundo dos negócios e o meio ambiente no século XXI. In: TRIGUEIRO, A. (Org.). Meio ambiente no século XXI. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. MARTINELLI, A. C. Empresa-cidadã: uma visão inovadora para uma ação transformadora. In: IOSCHPE, E. B. (Org.). 3o Setor. Desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. SCHOMMER, P. C. Responsabilidade Socioambiental: limites, caminhos e tendências do engajamento empresarial na construção do desenvolvimento sustentável. Texto Integrador da Disciplina Responsabilidade Socioambiental. Salvador, 2009.

Módulo: 3
Componente Curricular: Metodologia do Ensino (Didática)
Carga horária: 20
Ementa: Funções sociais da educação superior. Conceito de trabalho e trabalho pedagógico universitário em diferentes contextos. Importância e necessidade da formação pedagógica do professor universitário. Princípios metodológicos do trabalho pedagógico universitário: intencionalidade, criticidade, construção, reflexão, criatividade, parceria, auto-avaliação, autonomia, inclusão e indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A centralidade da avaliação em suas diferentes dimensões: avaliação da aprendizagem, do trabalho pedagógico e institucional. Planejamento do trabalho pedagógico. A relação pedagógica nos diversos contextos formativos. Impacto das políticas de avaliação na organização do trabalho pedagógico.
Bibliografia básica (até 3 obras): ANASTASIOU, L. das G. C; ALVES, L. P. (orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2003. CUNHA, M. I. (org.) Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006.

GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

Módulo: 3

Componente Curricular: Legislação na Comercialização e Dinâmica de Mercado na Agricultura Familiar

Carga horária: 30

Ementa:

> Inserção da agricultura familiar nos mercados de produtos agroalimentares e a produção de alimentos realizada em pequenos e em médios empreendimentos agroalimentares rurais;

> Promoção de estratégias autônomas de agregação de valor às matérias-primas agrícolas:

> Abordagem de tipo setorial a dimensão espacial-territorial da atividade produtiva e das relações mercantis envolvidas, com base na noção de circuitos regionais de produção, distribuição e consumo de alimentos.

Bibliografia básica (até 3 obras):

ASSUMPÇÃO, R. **Uma nova estratégia: ocupar o mercado...** S. Paulo, Concrab, 2000.

COLETTI, T. et al. **Agricultura familiar e socioeconomia solidária**. Florianópolis, SC, Escola Sindical Sul, 2000

MALUF, R.; WILKINSON, J. **Ações de suporte ao Pronaf-agroindústria na área de informações e gerenciamento de mercado: relatório parcial**. Rio de Janeiro, CPDA/UFRRJ, 1999.

Módulo: 3

Componente Curricular: Seminário e TCC (presencial – final do curso)

Carga horária: 20

Ementa: Trata-se de um espaço de discussão, onde cada aluno deverá apresentar os resultados parciais obtidos em seu trabalho individual para a apreciação e discussão com os demais estudantes e professores. O propósito último deste seminário é fazer com que os estudantes trabalhem coletivamente, preservando a especificidade do tópico de pesquisa escolhido, mas ao mesmo tempo podendo se beneficiar da crítica dos colegas e professores. Este seminário será coordenado por um professor do Programa, sendo também aberto à participação dos demais professores.

Caráter científico do trabalho;

Apresentação sistematizada do trabalho final de acordo com as normas indicadas;

Clareza da exposição e coerência argumentativa do aluno;

Consistência dos dados e da fundamentação teórica e do trabalho;

Respeito ao tempo de apresentação.

Bibliografia básica (até 3 obras):

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. Atlas: São Paulo. 1999

CERVO, A.L.; BERVIAN, L. **A metodologia científica**. Prentice Hall: São Paulo. 2002

14. Corpo Docente

Nome completo: Dayanny Carvalho Lopes

Titulação: Mestrando em Administração - UFLA

Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – *campus* Pouso Alegre

Experiência acadêmica e profissional:

Professora do IFSULDEMINAS na área de Marketing e Administração. MBA em Gestão de Negócios pós-graduada em Comunicação Empresarial e Marketing. Mestre em Sistemas de Produção. Possui experiência na área de administração e consultoria de marketing.

Nome completo: Diego César Terra de Andrade

Titulação: Mestrando em Administração - UFLA

Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – *campus* Pouso Alegre

Experiência acadêmica e profissional:

Graduado em Administração - Universidade Federal de Lavras (2005), MBA em Hotelaria - Universidade Federal de Juiz de Fora/SENAC (2006 - 770h) e Mestrando em Administração - Universidade Federal de Lavras; Atualmente Professor EBTT IFSULDEMINAS; Vivência no setor público, no setor privado (empresa de grande porte - mais de 500 funcionários) e como consultor em implantação de negócio; O foco teórico das pesquisas, orientações e extensão está fundamentado nas abordagens da teoria das organizações, gestão pública, gestão social e teorias da ação coletiva; Membro dos grupos de pesquisa Núcleo de Estudos Organizacionais (NEORG), do Núcleo de Estudos em Administração Pública e Gestão Social (NEAPEGS) e do Grupo de Pesquisa em Educação (GPEduc).

Nome completo: Éder José da Costa Sacconi

Titulação: Especialista em Educação Empreendedora

Forma de contratação: Técnico em Assuntos Educacionais – IFSULDEMINAS - Reitoria

Experiência acadêmica e profissional:

Possui graduação em História pela Fundação Educacional de Machado (2006), curso Geografia pela Universidade Federal de Alfenas-MG e é pós-graduado em Educação Empreendedora (*Lato sensu*) pela Universidade Federal de São João del-Rei (2010). É Diretor de Pesquisa e Inovação do IFSULDEMINAS.

Nome completo: Elias Paranhos da Silva
Titulação: Mestre em Sistemas de Produção
Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – <i>campus</i> Pouso Alegre
Experiência acadêmica e profissional: Graduado em Formação de Prof. de Disciplinas Especializadas pelo CEFET-Paraná (1997) e graduação em Administração - Faculdade de Administração e Informática (1978). <i>Lato sensu</i> Administração e Informática (1992) - FACESP. <i>Lato sensu</i> Gestão Empresarial (2002) - FACESM. Mestrado Profissional em Sistema de Produção na Agropecuária (2008) - UNIFENAS. Atualmente é professor titular do IFSULDEMINAS.

Nome completo: Flávio Henrique Calheiros Casimiro
Titulação: Mestre em História
Forma de contratação: Técnico em Assuntos Educacionais – IFSULDEMINAS - Reitoria
Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (2007). Mestre em História, na linha de Poder e Relações Sociais pela Universidade Federal de São João Del Rei (2011). Tem experiência na área de História Contemporânea, com ênfase em História Política e Cultural, atuando em temas relacionados às lutas sociais e simbólicas e ao neoliberalismo. Coordenador de Ingresso do IFSULDEMINAS.

Nome completo: José de Jesus Sousa Lemos
Titulação: Doutorado
Forma de contratação: Via Pró-Reitoria de Extensão IFSULDEMINAS
Experiência acadêmica e profissional: Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal Rural da Amazônia, mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1977) e Doutorado em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa (1983). Post-Doctor em Natural Resources Economics pela Universidade da Califórnia, Riverside, USA (1995). Foi Visiting Scholar da University of Califórnia, Riverside, USA entre 1994 e 1995. Foi Professor Convidado e ajudou a criar o Curso de Mestrado em Agroecologia da Universidade Estadual do Maranhão (1996), onde orientou seis (6) Dissertações de Mestrados. Foi Professor Assistente na Universidade Federal da Paraíba entre 1977 e 1984. Professor Associado na Universidade Federal do Ceará desde abril de 1984. Atua nas áreas de Economia Rural, Economia dos Recursos Naturais, Economia Ambiental com ênfase nos seguintes temas: desenvolvimento rural, desenvolvimento sustentável, agricultura familiar e agroecologia.

Nome completo: Lázara Alves Resende
Titulação: Graduação em Agronomia
Forma de contratação: Via Pró-Reitoria de Extensão IFSULDEMINAS
Experiência acadêmica e profissional: Coordenação Regional EMATER

Nome completo: Luiz Carlos Mior
Titulação: Doutorado em Ciências Humanas
Forma de contratação: Via Pró-Reitoria de Extensão IFSULDEMINAS
Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela UFPel (1982), mestrado em Ciências Sociais do Desenvolvimento Agrícola pela UFRRJ (1992) e doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas pela UFSC (2003). Atualmente é pesquisador do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da EPAGRI-SC, onde tem trabalhado em estudos prospectivos e planejamento de políticas públicas de desenvolvimento rural. Tem experiência em extensão rural, pesquisa agropecuária e desenvolvimento rural atuando nos seguintes temas e abordagens: agricultura e agroindústria familiar, integração agroindustrial, redes sociais e sócio-técnicas, sociologia rural.

Nome completo: Marcelo Bregagnoli
Titulação: Doutorado em Fitotecnia
Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – Reitoria
Experiência acadêmica e profissional: Doutor em Agronomia ESALQ-USP (2006), Mestre em Fitotecnia UFRRJ (2000), Licenciado em Ciências Agrícolas UFRRJ (1995) e Técnico em Agropecuária EAFMuz (1991). É professor do curso de Pós-Graduação em Cafeicultura Sustentável do IFSULDEMINAS - <i>campus</i> Muzambinho. Atualmente exerce a função de Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Possui pesquisas na área de fertilidade e uso do solo, meio ambiente, bataticultura e cafeicultura.

Nome completo: Renato Ferreira de Oliveira
Titulação: Doutorado em Administração
Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – Reitoria
Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em agronomia pela Universidade Federal de Lavras (1981), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1988) e doutorado em administração pela Universidade Federal de Lavras (2010). Atualmente é pró-reitor de extensão do IFSULDEMINAS.

Nome completo: Ronã Rinston Amaury Mendes
Titulação: Mestrado em Engenharia de Produção
Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – <i>campus</i> Pouso Alegre
Experiência acadêmica e profissional: Doutorando em Engenharia Mecânica pela UNESP, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá/MG-UNIFEI; Pós-graduado em Qualidade & Produtividade pela UNIFEI, Administração e Estratégias de Marketing e Gerência de Empresas pela Faculdade Cenecista de Varginha/MG-FACECA; Graduado em Administração e Ciências Econômicas também pela Faculdade Cenecista de Varginha/MG-FACECA; Áreas de atuação: Administração da Produção, Materiais, Logística, Economia, Finanças e Empreendedorismo.

Nome completo: Sérgio Pedini
Titulação: Doutorado em Administração
Forma de contratação: 40 horas DE IFSULDEMINAS – Reitoria
Experiência acadêmica e profissional: Doutorado em administração pela Universidade Federal de Lavras (2011). Atualmente é professor efetivo e reitor do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do sul de minas gerais. Publicou 6 artigos em periódicos especializados e 15 trabalhos em anais de eventos. Possui 1 item de produção técnica. Orientou 6 trabalhos de conclusão de curso nas áreas de agronomia e administração. Em suas atividades profissionais interagiu com 24 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos.

15. Metodologia

1) Produção do material didático

A metodologia utilizada contempla práticas pedagógicas diversificadas que baseiam-se em modos de interação aluno-professor, estimulando a construção de conhecimento autônomo. Para isso utilizar-se-á:

a) Material didático virtual e impresso - Cada módulo possuirá um ambiente virtual, com o conteúdo programático de forma autoinstrutiva, valendo-se de uma estrutura pedagógica que garanta ao material clareza e interatividade.

Os cadernos impressos e sua versão *on line* serão utilizados nas atividades de educação a distância, como forma de apresentação e estudo do conteúdo programático de cada módulo.

b) Hipertextos - Dentre os materiais multimídia a serem utilizados, serão produzidos CD- ROM, com o objetivo de aprofundar temáticas das disciplinas, possibilitando a ampliação de discussão nas áreas trabalhadas.

c) Textos audiovisuais - Serão indicados pelos professores, especialistas de cada conteúdo, vídeos diversos como material complementar da disciplina. Esses vídeos estarão disponíveis numa videoteca montada no Polo.

2) Avaliação do Material Didático

A avaliação do material didático será realizada por uma comissão editorial a ser constituída por professores do IFSULDEMINAS e de outras instituições, observando-se os seguintes pontos:

- Cientificidade
- Contextualização
- Diversidade
- Historicidade
- Construção
- Interação
- Adequação às tecnologias utilizadas

3) Encontros presenciais

Serão realizados encontros presenciais assim especificados:

□ Primeiro encontro – módulo de Introdução à Educação a Distância; apresentação da estrutura e da metodologia do curso; aula presencial inaugural de 6 disciplinas. **Carga horária: 20 horas.**

□ Segundo encontro - avaliação escrita ao final do primeiro semestre, referente às disciplinas estudadas nesse semestre e apresentação de seminários.

Carga horária: 20 horas.

□ Terceiro encontro - avaliação escrita ao final do segundo semestre, referente às disciplinas estudadas no semestre e Seminários de apresentação e discussão das propostas de monografia.

Carga horária: 20 horas.

□ Quarto encontro - avaliação escrita ao final do terceiro semestre, referente às disciplinas estudadas e apresentação das monografias.

Carga horária: 20 horas.

4) Apoio de Tutores

O Tutor é um mediador entre o estudante e o material didático do curso e atuará como facilitador da aprendizagem apoiando e acompanhando o aluno em seu percurso de estudo garantindo o processo dialógico. Nesse sentido, estabelecer-se-á a relação de um tutor para cada 25 alunos.

Ao tutor caberá o estudo e a preparação dos conteúdos para posterior orientação aos alunos, a interação com os técnicos em informática e o acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação do aluno.

A tutoria pode dar-se de duas formas: a) a distância- o aluno, de maneira individual, entrará em contato com o tutor através dos meios de comunicação estabelecidos e dos horários definidos;

ou em pequenos grupos de estudo poderá formular questões ou discussões, solicitando esclarecimentos; b) presencialmente- o aluno, individualmente ou em grupo, se encontrará no Polo de apoio presencial de seu município com seu tutor

para esclarecer dúvidas, avaliar o processo de aprendizagem e apresentar resultados de trabalhos, leituras e atividades.

Os contatos se darão no Polo Presencial ou nos Laboratórios de Informática cuja instalação é de responsabilidade de cada Prefeitura Municipal, com o devido apoio da SEED/MEC.

A carga horária do tutor será de 20 (vinte) horas semanais, conforme determinado pelo sistema UAB.

5) Papel do Coordenador

O coordenador gerenciará a produção e difusão do material didático produzido pela equipe de professores conteudistas, a capacitação de tutores, a articulação de professores especialistas e tutores com os profissionais da área de informática.

Ficará ainda a cargo do coordenador acompanhar a inscrição e seleção dos alunos e tutores, estimulando e sugerindo discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

6) Papel dos Docentes

Os docentes que respondem pela condução pedagógica das atividades vinculadas às disciplinas e pela orientação dos trabalhos de monografia serão

- Professores conteudistas – que planejam a disciplina, seu programa, elaboram o material didático;

- Professores especialistas - que orientam grupos de tutores acerca dos conteúdos, sugerem melhorias nos trabalhos dos alunos através de ferramentas de comunicação do ambiente virtual utilizado nas atividades a distância, conduzem o processo de avaliação da aprendizagem.

A carga horária do professor será baseada na carga horária das disciplinas sob a sua responsabilidade no curso, a cada semestre.

7) Papel da equipe técnica

A equipe técnica vinculada ao curso será composta de: webmaster, técnicos em informática e técnicos administrativos que darão suporte à implementação do curso no que diz respeito aos serviços de formatação, programação, diagramação, criação e manutenção de rede interativa, navegação em ambiente *on line*, recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso, organização e atualização de documentação.

8) Processo de seleção de tutores

A seleção de tutores presenciais será realizada por uma Comissão de Seleção composta por professores do curso, conforme prescrito em edital.

Serão considerados na seleção: formação acadêmica, experiência profissional e experiência em Ensino a Distância.

A capacitação dos tutores se dará através do Programa de Capacitação do NEAD e durante o curso antes da oferta de cada disciplina, sob a responsabilidade dos professores especialistas, que prepararão os mesmos para orientação aos alunos quanto ao seu conteúdo.

9) Forma de gestão

A proposta desse curso seguirá um modelo de gestão colegiada garantindo a participação dos seguintes representantes:

- Coordenador do Curso
- Coordenador de tutoria
- Dois professores do Curso
- Representante dos Alunos

Presidido pelo coordenador do Curso, o Colegiado terá função deliberativa e consultiva, responsabilizando-se por acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso, discutir e aprovar o calendário escolar, analisar reivindicações do corpo discente e docente, propor à equipe pedagógica encaminhamentos para o desenvolvimento do curso e outras atribuições que se fizerem necessárias.

10) Orientação e acompanhamento do aluno

Será estabelecida uma rede de comunicação entre coordenação, profissionais envolvidos no curso e alunos, através de contatos on line ou nos momentos presenciais, podendo ainda ser usados telefone, fax ou serviços de correio.

11) Representação discente

O representante discente no colegiado será eleito por seus pares.

16. Interdisciplinaridade

Nesses tempos em que os problemas do mundo são sistêmicos é mister que as disciplinas estejam interconectadas no campo da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade. Sendo assim, a execução do currículo tange-se ao agir sinergicamente com as demais disciplinas, multiplicando os conhecimentos e ampliando os espaços de participação, a fim de que haja unidade de propósitos, consistência nas ações, na busca de uma visão de conjunto, capaz de integrar todos os campos do saber.

As Disciplinas estão inter-relacionadas, para que não haja superposições ou redundâncias empobrecedoras para o Curso. Para isto torna-se necessário que os professores mantenham um constante diálogo com suas disciplinas, ementas e revisão bibliográfica.

A metodologia crítica e criativa do curso é resultado da mudança de postura do docente, mantendo uma constante atitude de interrogação das suas práticas, discutindo-as e refletindo sobre ação de maneira individual e coletiva.

A metodologia deve ser baseada na ação-reflexão-ação num processo coletivo, criando condições para que os discentes passem a ser sujeitos do seu próprio processo de conhecimento, tornando-os participantes ativos no processo ensino-aprendizagem e a aprendizagem seja significativa para os mesmos.

Torna-se necessário que métodos e técnicas empregados propiciem condições para a importância do conhecer, impulse buscas de informações, da pesquisa e da troca de saberes com a mediação e orientação dos docentes.

Considerando que o Curso busca a Formação do Gestor Público, o Campus

Muzambinho através da Interdisciplinaridade orientará aos Professores para que as Disciplinas e eles deverão integrarem-se e interagirem-se, de modo que o aluno tenha oportunidade de construir o seu conhecimento a partir da visão do todo e relacionar com a prática do administração pública.

As atividades a serem desenvolvidas durante o Curso serão:

1 - Aulas expositivas e dialogadas, utilizando material didático impresso, em multimídia, filmes e estudo de caso.

2 - Trabalhos individuais e coletivos visando a oportunizar ao aluno a construção do seu conhecimento, a pesquisa, a leitura e a aplicação dos conhecimentos.

3 - Visitas Técnicas a instituições públicas visando o conhecimento da realidade, analisando os pontos Fortes e Fracos , bem como, as oportunidades e ameaças. Conhecer as boas experiências aplicadas nas Instituições como mecanismo de transferência das mesmas para outras repartições públicas.

4 - Trabalho de Conclusão do Curso como mecanismo de aplicação dos conhecimentos adquiridos na realidade, bem como, a pesquisa como fonte de novos conhecimentos que poderão transformar-se em novas tecnologias ou novas ferramentas de aplicação.

17. Atividades Complementares

As atividades complementares se caracterizarão pela participação do aluno em fóruns de debates a distância, videoconferências, chats para discussões, seminários e congressos da área de Educação a Distância e Extensão Rural.

18. Tecnologia

As atividades serão desenvolvidas à distância, com apoio dos seguintes recursos: páginas com material didático utilizando hipertextos, fóruns de discussão, biblioteca virtual, salas de bate-papo, correio eletrônico, disponibilizados na internet através da plataforma virtual de aprendizagem (AVA – Ambiente virtual de aprendizagem), que tornam o material disponível 24 horas por dia, possibilitando ao aluno o aprendizado na hora que lhe for mais favorável.

19. Infra-Estrutura Física

- > Salas de aulas estruturadas com multimídia
- > Laboratórios de Informática
- > Biblioteca
- > Plataforma virtual de ensino/aprendizagem

20. Critérios de Seleção e quantidade de vagas

1 – PÚBLICO

Será pré-requisito para concorrer uma vaga no presente curso:

- ser diplomado em curso superior, em qualquer área de conhecimento, reconhecido pelo MEC.

2 – OFERTA DE VAGAS

- O presente Curso de Especialização prevê oferta de 60 vagas:
30 reservadas para os servidores da EMATER.
30 destinadas ao público geral de nível superior.

3 – PROCESSO SELETIVO

- O Processo Seletivo será através de:
Análise de *curriculum vitae* documentado, que deverá ser entregue no ato da inscrição constando todas as cópias dos documentos (diplomas, certificados, declarações e outros) que tenham sido elencados e acompanhados de breve justificativa do interesse em participar do curso.

4 – CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso das inscrições ultrapassarem o número de vagas, haverá processo seletivo conforme critérios disponibilizados em edital próprio.

No caso de empate entre candidatos será utilizado o seguinte critério de desempate entre o público geral:

- I - ser agente público municipal, estadual ou federal
- II - não possuir curso de pós-graduação
- III – Maior tempo de serviço na área
- IV – maior idade

No caso de empate entre candidatos será utilizado o seguinte critério de desempate entre o público da EMATER:

- I – tempo de serviço na Empresa
- II – maior idade

A divulgação do resultado final indicará os nomes dos candidatos classificados no limite das vagas ofertadas para cada cota.

Será estabelecido um período para a efetivação da matrícula e em caso de desistências serão chamados os demais candidatos obedecendo-se a ordem de classificação.

21. Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação dos alunos:

Atendendo aos artigos 4º e 24 do Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, a avaliação de desempenho do estudante se dará mediante:

I. O cumprimento das atividades programadas, ou seja, estudo do conteúdo e realização de atividades propostas pelo professor de cada disciplina, que serão enviadas e avaliadas pelos tutores, conforme critérios previamente determinados pelos professores especialistas;

II. Realização de exames presenciais através de avaliação escrita, ao final de cada semestre, elaborada pelo conjunto de professores das disciplinas cursadas no semestre, observando-se o caráter interdisciplinar dos conteúdos;

III. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que será desenvolvido pelo aluno durante o transcorrer dos estudos sob orientação de seu respectivo professor orientador.

Ao final do curso verifica-se o cumprimento da presença mínima em 75% das aulas de cada aluno a fim de lhe permitir a expedição do certificado de conclusão do curso caso aprovado em todas as disciplinas oferecidas com a nota mínima de peso 7,0 (sete).

O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina será avaliado de acordo com o plano de ensino do professor, aprovado pelo Coordenador e de acordo com os seguintes conceitos:

A – Aprovado – se a nota for maior ou igual a 7 pontos

B – Reprovado – se a nota for menor que 7 pontos;

C – Ausente - Reprovado por Falta – se não obtiver o mínimo de 75% de presença nas disciplinas.

Cada disciplina terá uma avaliação de acordo com os critérios exigidos por cada professor regente, sendo exigida uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete), assim como para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Forma como os alunos avaliam os professores:

Através de questionários elaborados pela coordenação do curso.

Forma como os alunos avaliam a coordenação:

Através de questionários elaborados pela coordenação do curso.

Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:

Através de questionários elaborados pela coordenação do curso.

Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:

Através de questionários elaborados pela coordenação do curso.

Período em que a avaliação do Curso e Infraestrutura será realizada:

Será realizada quando o curso de especialização atingir 90% de sua carga horária, provavelmente no mês de agosto.

22. Controle de Frequência

Frequência mínima: 75%

Forma de controle: Lista de presença nos encontros presenciais, participação no ambiente virtual de aprendizagem, apresentação de relatórios e atividades.

23. Trabalho de Conclusão

O TCC será um artigo científico ou monografia sobre tema relacionado ao curso, orientado pelos professores regentes do curso. A disciplina de Metodologia da Pesquisa auxiliará no desenvolvimento do trabalho. O coordenador do curso organizará as bancas de avaliação que serão compostas pelo orientador e mais dois professores indicados pelo coordenador do curso.

O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Instituição de Ensino, sendo autorizado pelo Coordenador do Curso, em caráter excepcional, a isenção de apresentação do trabalho a banca, em sessão pública. O Trabalho de Conclusão de Curso exigirá uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete).

O TCC será elaborado e apresentado individualmente, com acompanhamento do professor orientador. A apresentação será pública e avaliada por uma banca composta pelo orientador e mais dois convidados.

Será fornecido pela IFSULDEMINAS certificado de Especialização em Mercado e Serviços na Agricultura Familiar.

24. Certificação

A emissão dos certificados, a cargo do IFSULDEMINAS, será em conformidade ao disposto na resolução CNE-CES nº 1/2007 aos participantes que obtiverem grau de aproveitamento de no mínimo 70% nas atividades avaliativas, Trabalho de Conclusão de Curso e frequência nos encontros presenciais.

25. Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho do programa serão:

- Máximo de 25% de evasão de alunos
- Mínimo de 75% de alunos concluintes do curso
- Divulgação dos resultados de pesquisas realizadas pelos professores em temáticas relacionadas a EaD ou a áreas de conhecimento do curso.
- Média de desempenho: nota 7 para o aproveitamento escolar dos alunos nas atividades avaliativas e no Trabalho de Conclusão do Curso

26. ANEXOS

26.1. Declaração de comprometimento dos docentes contendo número de discentes que se compromete a orientar para produção do TCC.

26.2. Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

26.3. Ata de aprovação da proposta do curso pelo CEPE e Conselho Superior.

27. Todos casos omissos são regulados pelo Regimento Geral de Pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE**

CARTA DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação,

Eu, _____, coordenador(a) do Curso de Especialização *Lato sensu* em _____ venho por meio desta informar que os docentes, abaixo relacionados, se comprometeram a orientar os alunos deste curso na elaboração do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Docente	Quantidade de orientados	Assinatura

Coordenador (a) Curso de Especialização
em _____